

UMA ANÁLISE BAKHTINIANA SOBRE O TERMO 'MARIA MUCILON' EM COMENTÁRIOS SOBRE MENORES NA INTERNET

LAIS BARBOSA¹; KARINA GIACOMELLI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – laisbar18@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com,*

1. INTRODUÇÃO

A cantora e compositora de axé Ivete Sangalo, assim como muitos artistas, usa as redes sociais para divulgar seu trabalho e/ou sua vida pessoal. Com grande influência em plataformas como Facebook, YouTube, TikTok e Instagram, onde tem mais de 35 milhões de seguidores apenas a cantora posta, nessa rede social, mais fotos e vídeos de sua vida profissional e menos regularmente de sua vida pessoal, mostrando, por vezes, a família, marido, filhas e especialmente o filho, que se destaca tocando percussão nos shows da mãe. Nessa rede, três publicações com o menino, o pré-adolescente Marcelo Cady de 13 anos, tiveram grande repercussão acerca da imagem apresentada, o que gerou vários comentários, muitos deles por mulheres que, de diversas formas, elogiaram o menino. Nelas, todas de 2023, há imagens mostrado quando ele cortou o cabelo, quando mostra o braço malhada e ao lado da mãe em um show nos Estados Unidos. Dos vários comentários feitos, muitos deles promoveram uma hipersexualização infantil, com a utilização de diversas expressões, sendo “Maria Mucilon” a mais utilizada, principalmente em comentários no Twitter, ainda que também apareça em número significativo no Instagram.

O termo “Maria Mucilon”, cunhado como forma de se referir a mulheres que se relacionam com garotos menores de idade, faz referência a um alimento, o Mucilon Multicereais, um cereal infantil em pó desenvolvido pela Nestlé, indicado para bebês a partir de seis meses de vida. A popularização e normalização do “apelido” é usado na busca por um efeito de humor ao enunciado, mas, na verdade, demonstra uma normalização da pedofilia, usando esse termo como uma forma de “brincar” com a sexualização de menores de idade, o que também foi apontado em vários comentários.

Essas postagens com a imagem do tiveram uma grande proporção nos veículos de informação: em poucas horas já estava sendo noticiado em vários sites, inclusive nas páginas de notícias, como *G1*, *Purepeople* e *Globo*. Também outros sites de redes sociais replicaram a “notícia” do corte do cabelo, por exemplo, e esse foi um assunto destaque no Twitter. Dessa maneira, muitas pessoas começaram a se manifestar por meio de comentários sobre o caso, seja condenando a exposição do menor e o fato de isso ser relevante a ponto de ser noticiado em sites de jornais, seja “elogiando” a aparência do menino, muitas vezes sexualizando um menor de idade.

Dada essa situação, este trabalho tem o objetivo de apresentar a pesquisa em fase de realização acerca da valoração presente nos enunciados-comentários que usaram o termo “Maria Mucilon”, a fim de compreender como se dá o sentido, tanto por aquelas que o usam como por aqueles que criticam seu uso. Busca-se compreender, através da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin, as marcas enunciativas presentes, de um lado, nos enunciados que promovem a sexualização, apresentada como uma brincadeira, e, por outro, naqueles que

condenam o uso do termo e a prática de hipersexualizar menores de idade, considerando-o como uma expressão pedófila.

Considera-se aqui que o discurso é uma unidade de análise que tem uma materialidade, o texto, falado ou escrito etc., que usa a língua. Assim, o discurso cria sentido, ou seja, faz as palavras e expressões da língua irem além dos significados registrados no dicionário, revelando o sentido (SOBRAL E GIACOMELLI, 2016).

2. METODOLOGIA

O corpus deste trabalho é composto por comentários retirados da página da rede social *Instagram* nas publicações de Ivete Sangalo e do Twitter. Visto que há um número significativo de comentários, foram selecionados aqueles em que apresentam marcas enunciativas que referem à sexualização do menor. Cada comentário foi selecionado por meio de palavras que expressam o tom valorativo do enunciado, sendo divididos em aqueles considerados negativos, ao promoverem, por meio do que pretendem ser uma brincadeira, a sexualização, e os que foram tomados como positivos em relação ao caso, ao condenarem os enunciados negativos, criticando a sexualização promovida pelos comentários.

O método escolhido para analisar os comentários é caracterizado como descrição-análise-interpretação (SOBRAL, 2009; SOBRAL; GIACOMELLI, 2016), no qual a descrição é feita a partir da materialidade do enunciado, ou seja, os comentários em que a constava a palavra “Mucilon”; a análise foi feita tendo em vista como a mesma palavra foi valorada de maneiras diferentes para defender uma opinião em tom de brincadeira, um por; e por último, a interpretação, em cuja etapa separou-se as diferentes valorações da mesma palavra, procurando explicar sua ligação com a justificando a sexualização. Nesse sentido, por meio da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin, buscamos evidenciar um confronto de valores sobre a sexualização de menores enunciados-comentários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa ainda se encontra em andamento, até o momento está sendo realizada o estudo da teoria, sendo que já foram lidas as seguintes obras: *Observações Didáticas sobre a análise dialógica do discurso - ADD* (SOBRAL; GIACOMELLI., 2016); *Do dialogismo ao gênero* (SOBRAL, 2009); e *Os gêneros do discurso* (BAKHTIN, 2016).

Também foi feita a definição do corpus e o recorte necessário para análise, que ainda não foi realizada nessa fase da pesquisa. No entanto, a seleção dos comentários já nos permite constatar o número significativo de pessoas que utilizam a expressão *Maria Mucilon* e palavras atreladas a ela para justificar a sexualização do menor. Também foram encontrados comentários constituídos por formas que evidenciam uma valoração contrária, que representam uma resposta, criticando o uso da expressão, pois consideram esse um discurso pedófilo.

Assim, destacamos os seguintes enunciados, que serão posteriormente analisados, juntos a outros com as mesmas referências:

Amo um Mucilon, vou pegar ele pra criar, vou
mostrar pra ele o lado bom da vida 😊

maria **mucilon** demais antes meu
sonho de consumo versão
famosos era o marido da sasha
agora é o filho da **ivete**

esse fi da **ivete** é mó lindinho,
nao gosto de **mucilon** mas por
ele eu abriria uma excessão

Essas monas falando asneira na
foto do filho da **Ivete**, vocês
estão confundindo **Mucilon** com
Pedofilia, sejam menas

ja vi tantas manas maiores de
idade sexualizando o filho da
ivete que eh uma criança de 13
anos kkkk...

normalizaram a pedofilia se auto
denominando de **mucilon**

Como a análise ainda não foi feita, destaca-se aqui que, de uma forma geral, os enunciados se apoiam no sentido dado às palavras “(Maria) Mucilon” e “pedofilia”, expressando seu tom valorativo. Como as relações dialógicas são relações de sentido, os enunciados em uma interação verbal respondem uns aos outros, em uma cadeia de enunciados responsivos, mas que, nessa resposta, estão em concordância ou discordância, de acordo justamente com a posição valorativa que assumem. Essa é a perspectiva dialógica da linguagem, no qual, mais do que um diálogo face a face, todos os enunciados dialogam uns com os outros, expressando o modo como os sentidos se constroem.

4. CONCLUSÕES

Este tipo de pesquisa visa analisar como o sentido se manifesta no enunciado a partir do tom valorativo que tem na palavra seu signo ideológico, ou seja, a visão de mundo de alguém que a veicula, a usa em seu dizer. Assim, pesquisar a valoração dos enunciados possibilita uma compreensão mais profunda do que simplesmente entender a opinião de alguém, pois esse tom valorativo expressa os sentidos enraizados (mas sempre em movimento) em sociedade em seus aspectos sociais, históricos e ideológicos em relação aos novos tópicos que emergem em todas as esferas sociais de circulação dos discursos.

Em relação a esse assunto, é importante destacar que a sexualização de crianças, independente do gênero, não pode ser vista como uma brincadeira, mas como um ato condenável, que não fere apenas a dignidade das vítimas, mas também pode normalizar a violência contra menores de idade. As palavras, como signos ideológicos por excelência, como destaca Bakhtin/Volochinov (1999, p. 41), “são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios.”

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 9 ed. São Paulo: HUCITEX, 1999.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**, São Paulo: Editora 34, 2016.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Observações didáticas sobre a Análise Dialógica do Discurso - ADD. **Domínios de linguagem**, Uberlândia, v.10. n 3, p.1076-1094, jul./set., 2016.

SOBRAL, Adail. **Do dialogismo ao gênero**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.